

“Escore Clínico-Laboratorial no Tratamento da Diabetes na Gestação”

Juliana Barros do Valle

Defesa:

Joinville, 17 de dezembro de 2015

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Jean Carl Silva (Orientador)

Prof. Dr. Sheldon Rodrigo Botogowski (UFPR)

Profa. Dra. Selma Cristina Franco (UNIVILLE)

Resumo

Objetivos: Avaliar os resultados da implantação de um Escore clínicolaboratorial na terapêutica de gestantes diabéticas e resultados neonatais. **Metodologia:** Estudo quase experimental do tratamento das gestantes e seus filhos. **Grupo de estudo:** 391 pacientes atendidas de janeiro/2013 a dezembro/2014 cujo tratamento foi orientado por um escore clínicolaboratorial. **Grupo controle:** 312 pacientes atendidas de janeiro de 2011 a dezembro de 2012 cujo tratamento foi conduzido tradicionalmente pela experiência clínica do médico. O escore clínico-laboratorial avaliou: glicemia em jejum e pós prandial, valor da circunferência abdominal fetal, índice de massa corporal materno e idade gestacional. Foram avaliados desfechos primários, terapêutica utilizada e peso dos recém-nascidos. Para as variáveis quantitativas foi realizado o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov. Foi realizado o teste paramétrico T de Student (distribuições normais) e o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Foi realizado os testes Qui Quadrado (variáveis nominais) e para número menor que 5 foi realizado o teste Exato de Fisher. O nível de significância para os testes foi de 5%. Foi realizado o teste de regressão logística multivariada para cálculo de razão de chance com intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** (grupo escore e controle) - Para valor $p < 0,05$: tratamento com dieta (31,2% e 54,5%) e metformina (44,0% e 24,7%). Apgar no 1º minuto (8,0 e 8,2) e no 5º minuto (8,9 e 9,1). Para valor $p > 0,05$: tratamento com insulina (16,1% e 13,8%) e insulina+metformina (8,7% e 7,1%). Apgar baixo no 1º minuto (5,9% e 5,4%), Apgar baixo no 5º minuto (1,3 e 1,0%) e admissão em UTI neonatal (5,6% e 4,5%). Considerando as diferenças entre populações e ajustando os valores para fatores de confusão o Odds ratio e IC: Dieta 0,52 (0,242-1,119), Metformina 1,502 (0,732-3,083), Insulina 1,238 (0,570-2,689), Metformina+Insulina 0,825 (0,422-1,620), RN PIG 2,343 (0,790-6,946), AIG 0,936 (0,589-1,487), GIG 0,899 (0,540-1,498),

Macrossomia 0,747 (0,351-1,592). Conclusão: O escore clínico-laboratorial serviu como uma ferramenta de orientação na decisão terapêutica e que não interferiu no tratamento utilizado e no resultado perinatal.

Palavras-chave: diabetes gestacional, terapêutica, recém-nascido